



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
			68	Guilherme Sarmiento	2016.1

CÓDIGO	TÍTULO
	Dramaturgia

EMENTA

Modos de construção do texto dramático. O drama tradicional; as transformações do drama moderno; as questões contemporâneas do drama. Dramaturgia e linguagens audiovisuais

OBJETIVOS

Mostrar como a dramaturgia para os meios audiovisuais, desde a sua concepção textual, deve levar em conta suas possibilidades como encenação, sendo concebido para um determinado veículo (Cinema, televisão, internet etc.) e um determinado público.

METODOLOGIA

Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramáticas e narrativas, o curso terá nos contos literários, peças teatrais e nos filmes de curtas metragens o material de apoio para ilustrar os elementos presentes na teoria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – O TEXTO

1.1 – Histórico dos fundamentos clássicos de dramaturgia:

- O drama clássico e as primeiras teorias;
- O drama burguês;
- O melodrama;
- Romantismo e a ascensão da subjetividade;
- O Drama contemporâneo

1.2 – A valorização da narrativa a partir das origens do romance moderno;

- Ficção em prosa e a valorização do olhar;
- Romance como uma arte narrativa híbrida;
- Teoria do romance;

2 – A ENCENAÇÃO

2.1 – Texto e encenação

- Texto e encenação no teatro;
- A composição da personagem no teatro;
- O espaço cênico.

2.2 – O ator

- Teorias sobre interpretação
- Semiótica do corpo

3 – A RECEPÇÃO

3.1 – A presença do leitor e do espectador nos filmes

- Narratário, leitor implícito e leitor ideal;
- Os níveis de interpretação;
- O espectador de cinema;

3.2 – Percepção e construção do espaço de representação;

- Os formatos das salas de teatro;
- As salas de cinema;

AVALIAÇÃO

Seminário realizado em grupo e prova final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques. *O cinema e a encenação*. Lisboa: Texto & Grafia, 2010.

PALLOTINI, Renata. *O que é dramaturgia*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.

SANTELLA, Lucia & NÖTH, Winfried. *Imagem – cognição, semiótica e mídia*. São Paulo: Iluminuras, 2008.

STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. São Paulo: Papyrus, 2006.

WATT, Ian. *A ascensão do romance*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

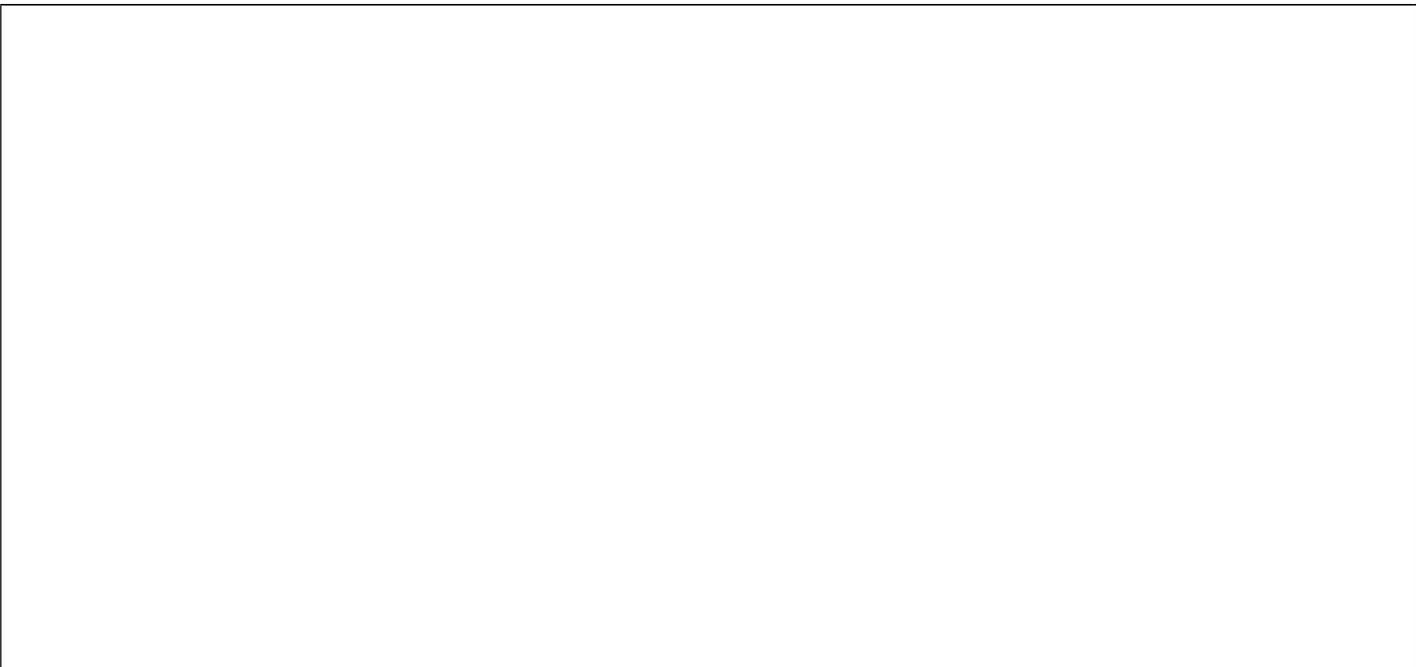
WILLIAMS, Raymond. *Drama em cena*. Cosacnaify: São Paulo, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Jacyntho Lins. *A invenção do romance*. Brasília:UnB, 2005.

REWALD, Rubens. *Caos: dramaturgia*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.



provado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
	OFICINAS ORIENTADAS DE AUDIOVISUAL IV				68h	2015.2

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos

OBJETIVOS

Aprofundar questões práticas e teórico/analíticas acerca da iluminação cinematográfica. Desenvolver metodologia para a análise das técnicas, estéticas e efeitos da luz em obras audiovisuais. Experimentar a prática da direção de fotografia, com especial atenção ao papel da luz nos filmes. Promover um breve panorama histórico sobre a "trajetória da luz" no cinema.

METODOLOGIA

Aula expositiva, exibição, análise e discussão de trechos de filmes e vídeos, atividades práticas de iluminação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Luz o que é e pra quê te quero
2. Principais básicos da iluminação para obras audiovisuais
3. Controlando a relação de contraste
4. High Key X Low Key
5. Da qualidade da luz
6. Da natureza da luz
7. Sobre paleta de cores
8. Poéticas, estéticas e efeitos
9. Analisando a luz: questão de método
10. Estudo de caso: o Cinema Noir

AVALIAÇÃO

Seminários, trabalho escrito de análise, trabalho prático de realização audiovisual.

BIBLIOGRAFIA

ARONOVICH, Ricardo. Expor uma história. Rio de Janeiro: Gryphus, 2004.

PRAKEL, David. Iluminação. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MOURA, Edgar Peixoto de. *50 anos luz, câmera e ação*. São Paulo, SP. Editora, SENAC, 1999.

BROWN, Blain. *Cinematografia: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

GOODRIDGE, Mike, and GRIERSON, Tim. *Cinematography*. Sussex: Filmcraft, 2012

LIEBERMAN, Evan and HEGARTY, Kerry. *Authors of the Image: Cinematographers Gabriel Figueroa and Gregg Toland*. *Journal of Film and Video*, Volume 62, Numbers 1--- 2, Spring/Summer 2010, pp. 31--- 51 (Article). Published by University of Illinois Press. DOI: 10.1353/jfv.0.0055. Disponível em <<http://muse.jhu.edu/journals/jfv/summary/v062/62.1.lieberman.html> > . Acessado em 21/05/ 2014

FRASER, Tom. *O guia completo da cor*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Roteirização II

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
			68	Guilherme Sarmiento	2016.1

EMENTA

O roteiro final. Roteiro para documentário. A pesquisa. Imagens de arquivo. A entrevista.

OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade de percepção dos elementos estruturantes das narrativas, tanto na ficção como de documentário, aproveitando-as para a realização de uma Dramaturgia Multiplot. Conceber roteiros de forma coletiva, favorecendo a concepção de uma dramaturgia descentralizada.

METODOLOGIA

Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramáticas e narrativas, em especial aquelas que tratam do multiplot, o curso trabalhará com a exibição de filmes organizados em torno de vários núcleos de ação, mostrando exemplos diversos de se alternar as histórias para configurar o formato.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O que é um filme Multiplot?

- 2- Características do Multiplot: breve histórico do formato.**
- 3- Tipos de Convergência em um Multiplot: temática e narrativa.**
- 4- Tipos de Multiplot: Panorâmico, Antropológico, Filosófico e Híbrido.**
- 5- Exercício de composição de um roteiro de longa coletivo**

AVALIAÇÃO

Análise da dramaturgia de longa-metragem – Seminários; participação no processo de roteirização de longa-metragem multiplot.

BIBLIOGRAFIA

BERNARD, Sheila Curran. **Documentário – técnicas para uma produção de alto impacto**. São Paulo:Campus, 2008.

CARRIERE, Jean-Claude. BONITZER, Pascal. **Prática do roteiro cinematográfico**. São Paulo: JSN editora, 1996.

FIELD, Syd. **Manual do roteiro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para mídias digitais**. São Paulo: Senac,2003.

Bibliografia Complementar

ANZUATEGUI, Sabine R. “Multiplot Cinematográfico na Década de 1990: Funções Dramáticas das Cenas de Morte”. In FABRIS, Mariarosaria et alli *III Socine – Estudos de Cinema*. 2003.

BARTHES, Roland. *Crítica e verdade*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

EDUARDO, Cleber. “A Narrativa Perde o Centro”. In *Filmeicultura*. n.51/Julho de 2010.

provado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Cinema e Audiovisual

DOCENTE: Dorotea Souza Bastos

Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

TITULAÇÃO: Mestra

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH227	Linguagem e Expressão Artísticas	68		68	2017.2

EMENTA

A arte como forma de expressão e comunicação. Arte e sociedade. A recepção da obra de arte. As especificidades das linguagens artísticas. A música, as artes cênicas, as artes plásticas, a fotografia e o cinema. Linguagens e expressões artísticas e tecnologia. As artes midiáticas. Linguagens artísticas em contexto digital.

OBJETIVOS

- Promover a reflexão e a compreensão sobre práticas artísticas conhecidas como “tradicionais” e aquelas mediadas pelas novas tecnologias.
- Apresentar e discutir sobre as formas de criação em artes que utilizam os suportes digitais;
- Refletir sobre a arte e os novos paradigmas e propostas artísticas do contexto contemporâneo;
- Estimular a experimentação das diversas linguagens artísticas.

METODOLOGIA

As aulas obedecerão a um formato expositivo dialogado com a realização de experimentos em práticas artísticas, definidas a partir dos interesses demonstrados pelos estudantes.

A disciplina será organizada em duas unidades complementares abrangendo conteúdo teórico e prático. Em ambas as unidades, os alunos serão levados a refletir sobre a prática artística e terão a oportunidade de experimentar processos criativos.

RECURSOS

Recursos audiovisuais: computador, câmeras, projetores.

Instrumentos musicais: teclado, ukulelê.

Softwares: Isadora, processing.

Materiais diversos: isopor, tecidos, papéis, tintas, materiais reciclados.

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Arte: fundamentos e conceitos
2. Possibilidades artísticas: dança, música, teatro, performance, vídeo.
3. As imagens técnicas
4. O hibridismo e o campo expandido nas artes
5. Artemídia digital

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da disciplina será processual e contará com duas atividades de cunho teórico-prático, a saber:
Unidade I – Seminário individual ou coletivamente em Linguagem e Expressão utilizando os conceitos abordados e com a apresentação de um experimento de criação artística. Peso: 4,0
Unidade II – Criação de um projeto artístico individual ou coletivamente com a apresentação dos resultados obtidos. Peso: 6,0

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, Luiz Costa (Org.) Teoria da cultura de massa. 4. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990. p.209-240.
CALABRESE, Omar. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
CARR-GOMM, Sarah. A linguagem secreta da arte. Lisboa: Estampa, 2003. 256p.
ECO, Umberto. História da beleza. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. 438p.
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 1.032p.

Complementar:

ARANTES, Priscila. Arte e mídia: perspectiva da estética digital. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.
AUMONT, Jacques. A Imagem. Campinas: Papyrus Editora, 2012.
BASTOS, Dorotea. Mediadance: campo expandido entre a dança e as tecnologias digitais. Dissertação de Mestrado. 167fl. Salvador, 2013.
BOURCIER, Paul. História da Dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
DOMÈNECH, Josep. A forma do real: introdução aos estudos visuais. São Paulo: Summus, 2011.
DOMINGUES, Diana. A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.
FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta. Ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Annablume, 2011.
KIEFER, Bruno. Elementos da linguagem musical. 5. ed Porto Alegre: Movimento, 1987.
MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
MARCOS, Adérito Fernandes. Arte Digital: fundamentos, artefatos e visões. Universidade Aberta. 2009.
ROUBINE, Jean-Jacques. Linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. 240p.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Cinema e Audiovisual

DOCENTE: Marcelo Matos de Oliveira

Em exercício na UFRB desde: 12/2015

TITULAÇÃO: Mestre

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 258	Economia da Cultura e do Audiovisual	68	00	68	2017.2

EMENTA

Cultura e desenvolvimento. Noções e especificidades da economia da cultura. A economia do audiovisual. O mercado global de bens e serviços simbólico-culturais. Propriedade intelectual. A economia do audiovisual brasileiro: mercado local e inserção no mercado global. Políticas de fomento e financiamento da cultura e do audiovisual no Brasil.

OBJETIVOS

-
- Fornecer um panorama sobre a economia da cultura
- Fornecer um panorama sobre as políticas públicas para o audiovisual, em suas diversas formas
- Fornecer um panorama sobre as novas formas de produção, circulação e consumo do audiovisual, a partir do impactos das tecnologias contemporâneas

METODOLOGIA

O eixo principal de funcionamento da disciplina se dará em formato de seminários temáticos, bem como através de aulas expositivas, acompanhada de discussão. O projeto final da disciplina consiste na realização de laboratório de produção de projeto, em equipes, focando em economia criativa para audiovisual, utilizando a ferramenta de metodologia work- in-progress e defesa pitching elevator

RECURSOS

Recursos/apoio: data show; quadro branco; textos impressos; pesquisa em ambiente web e vídeos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Economia da Cultura e do Audiovisual

Fundamentos da Economia

Economia da Cultura

Economia e Audiovisual

¹ T = Teórico P = Prático

2. A indústria do Cinema e do Audiovisual no Mundo

Seminários temáticos: Cinema no Mundo - Indústria, política e mercado

3. Indústria Cinematográfica e Audiovisual Brasileira

Indústria Cultural no Brasil e na América Latina

Indústria do Cinema e Audiovisual no Brasil

4 - Laboratório de Economia Criativa em Audiovisual

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Participação, interesse e presença – peso 10
- Seminários – peso 10
- Elaboração de Projeto – peso 10

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ALMEIDA, Paulo Sérgio e BUTCHER, Pedro. **Cinema, desenvolvimento e mercado**. Rio de Janeiro: Editora Aeroplano, 2007.

BENHAMOU, Françoise. **A economia da cultura**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. 200p.

BOTELHO, Isaura, MOISÉS, José Álvaro (Org.). **Modelos de financiamento da cultura**; os casos do Brasil, França, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997. 105p.

THORSBY, David. **Economía y cultura**. Madrid: Cambridge University Press, 2001.

Complementar:

BENHAMOU, Françoise. **A Economia da Cultura**. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

BERTINI, Alfredo. **Economia da Cultura – a indústria do entretenimento e o audiovisual no Brasil**. São Paulo. Editora Saraiva, 2008.

BOURDIEU, Pierre – **Economia das trocas simbólicas**. Editora Perspectiva, São Paulo, 1990.

CRIBARI, Isabela (org.). **Economia da Cultura**. Recife. Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2009.

LEMO, Ronaldo; SOUZA, Carlos Affonso Pereira de; MACIEL, Marília. (Org.) **Três dimensões do cinema: economia, direitos autorais e tecnologia**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Indústria Cinematográfica Brasileira**. Vols. I, II e III. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado**. Vols. I, II, III, IV e V. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável – o caleidoscópio da cultura**. São Paulo, Editora Manole, 2007.

Publicação:

INFOCULTURA Nº 5. Economia do audiovisual na Bahia e no Brasil: estudos e reflexões. Salvador: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, n 5, nov. 2010.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

Cinema e Audiovisual

DOCENTE: Marcelo Matos de Oliveira

Em exercício na UFRB desde: 12/2015

TITULAÇÃO: Mestre

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 240	OFICINAS ORIENTADAS DE AUDIOVISUAL II	0	68	68	2017.2

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos

OBJETIVOS

Estimular a expressão artística através do cinema e do audiovisual
Estimular a leitura de textos teóricos como mote para a criação audiovisual
Saber utilizar equipamentos disponíveis (celular, tablets, câmeras caseiras) a fim de tirar efeitos de encenação eficazes.
Desenvolver a habilidade de decupar a cena (enquadramento, variação do enquadramento e/ou movimentação da câmera)
Desenvolver a habilidade de escolhas de locação que potencializem o efeito da cena.
Visualizar o cotidiano das cidades de Cachoeira e São Félix como possíveis motes para filmes

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos, uso de trechos de filmes para sensibilização, realização de microfilmes e discussão coletiva dos filmes realizados

RECURSOS

Projetor
Caixa de som
Sala de aula com black-out
Computador para projetar filmes
Câmeras
Equipamentos de som

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O ato de criação
O que é uma imagem?
O que é o movimento?
A imagem-movimento
O cinema e a pintura
O estilo cinematográfico
A narração no plano cinematográfico
A racionalidade da intriga e o efeito sensível
O Poético no filme

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Participação, interesse e presença – peso 10
- Microfilmes realizados – peso 10
- Autoavaliação oral do processo de aprendizagem – peso 10

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

AUMONT, Jacques. *O Olho Interminável: cinema e pintura*. Cosac & Naif, 2004

BAZIN, Andre. A montagem interdita. In: _____. *O que é o cinema?* São Paulo: Cosac & Naify, 2014

BENJAMIN, Walter. A narração. In: _____. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: ed. Brasiliense, 2012 – (Obras Escolhidas I)

BORDWELL, David. *Figuras Traçadas na Luz: a encenação no cinema*. Campinas, Papyrus, 2008.

BURCH, Noel. *Práxis do Cinema*. Ed. Perspectiva: São Paulo, 2015

DELEUZE, Gilles. *O ato de criação*. In: _____. *Dois Regimes de Loucos*. Ed. 34: São Paulo, 2016

DELUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *O que é a Filosofia?*, Ed. 34: São Paulo, 1992

FOUCAULT, Michel. O que é um autor?. In: _____. *Ditos e escritos III: Estética: literatura e pintura, música e cinema*. Tradução de Inês Barbosa. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

JOHANN, Ana. Construindo o poético no roteiro. In: _____. *A construção do poético no roteiro cinematográfico*. Curitiba: UTP, 2015.

RANCIÈRE, Jacques. A fábula contrariada. In: _____. *A fábula cinematográfica*. Campinas: ed. Papyrus, 2013

Complementar:

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

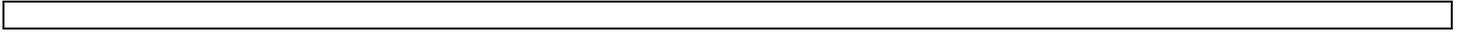
Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH242

TÍTULO

SONORIZAÇÃO

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
17	51		68

ANO/SEMESTRE

2017.2

DADOS DOCENTES

NOME: Marina Mapurunga de Miranda Ferreira

TITULAÇÃO: Mestrado

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 09/2013

EMENTA

Processos de registro de som. Física do som e princípios de acústica. Gravação. Mixagem. O som no filme. Funções. Semiótica do som no cinema. Música. Funções musicais no filme.

OBJETIVOS

Fornecer ao futuro profissional de cinema ferramentas operacionais e conceituais que o capacitem a explorar, com apuro técnico e sensibilidade artística, o potencial expressivo do som em obras audiovisuais.

METODOLOGIA

O curso utiliza aulas expositivas dialogadas com exemplificações acerca do assunto da aula por meio de fotos, arquivos de áudio, vídeos, equipamentos de áudio e/ou *softwares*. Exercícios práticos em captação e análise sonora de obras audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A equipe de som
- Etapas do trabalho de som em uma obra audiovisual
- Fundamentos do som
- Microfones, Gravadores, Mixers, Cabos
- Panorama das técnicas e dos sistemas de gravação, sincronização e reprodução do som no cinema
- Técnicas de captação de som direto: *single system*, *double system*.
- Prática de Captação
- Linguagem do som no cinema
- Relação espacial e rítmica entre imagem e som
- Tricírculo dos sons (off/hors champ/in), zonas acusmáticas e visualizadas
- Pontos de escuta
- As 4 escutas- A lacuna entre diegese e extradiegese
- Música e suas funções na obra audiovisual
- Análise teórica do som em obra audiovisual

AVALIAÇÃO

- 1 - Avaliação teórica de captação de som (peso 5)
- 2 - Avaliação prática de captação de som. (peso 5)
- 3 - Análise Sonora de Filmes (peso 10)
- 4 - Participação produtiva nas atividades, exercícios, presença e pontualidade. (peso 10)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ALKIN, Glyn, Operações de som em televisão. Lisboa: Editorial Presença, 1980

MANZANO, Luiz Adolfo F. Som-Imagem no cinema. São Paulo: Perspectiva, 2003.

RATTON, Miguel, Criação de música e sons no computador. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

Complementar:

ABBATE, Carlos. *Como fazer o som de um filme*. Buenos Aires: Libreria, 2014.

CHION, Michel. *A Audiovisão: o som e imagem no cinema*. Portugal: Texto e Grafia, 2011.

EISENSTEIN, S. M.; PUDOVKIN, V. I.; ALEXANDROV, G. V. Declaração: sobre o futuro do cinema sonoro. In: EISENSTEIN, S. *A Forma do Filme*. Trad. Teresa Ottoni. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2002.

HUBER, David Miles. *Técnicas modernas de gravação de áudio*. Trad. Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

RATTON, Miguel. *Fundamentos do áudio*. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2002.

SCHAFER, M. *A Afinação do Mundo: Uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora*. Trad. Marisa Fonterrada, Magda Silva, Maria Pascoal. - São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

SOUZA, João Baptista Godoy. *Procedimentos de trabalho na captação de som direto nos longas-metragens brasileiros Contra todos e Antônia: a técnica e o espaço criativo*. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. D <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-02062011-111819/pt-br.php> . Acesso em 20 de Julho de 2016.

VALLE, Sólton do. *Manual prático de acústica*. 3 ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2009.

_____. *Microfones*. 2 ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2002.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH259	METODOLOGIA DA PESQUISA EM COMUNICACAO / ELABORAÇÃO DE PROJETO				68	2017.2

EMENTA

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Criar condições de aprendizado para a Realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto audiovisual.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com apresentação dos principais temas da ementa; seminários de avaliação; acompanhamento do processo de produção dos projetos de pesquisa; interação com os recortes teóricos dos professores orientadores; estudos de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa; definição dos projetos; desenvolvimento das etapas de realização do projeto de pesquisa; seminários de avaliação; recorte da abordagem teórica escolhida através de interação com os prováveis professores orientadores do TCC; finalização e apresentação do projeto de pesquisa para banca de professores e/ou convidados.

AValiação

1) Um seminário individual sobre campo de pesquisa em comunicação, artes e audiovisual, estratégias teóricas e estudos de caso; 2) Formulação e definição das etapas e estratégias do projeto de pesquisa; 3) Apresentação para a Banca do Projeto de Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação a Pesquisa Científica**. Campinas, Alinea, 2011.
GOLDEMBERG, Miriam. **A Arte de Pesquisar**. Rio de Janeiro, Record, 2003.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.

RAMOS, Fernão, **A Socine e os estudos de cinema na universidade brasileira**. in_ <http://periodicos.ufes.br/gmj/article/view/541/375>.

RAMOS, Natália & SERAFIM, José Francisco. **Cinema e mise en scène: histórico, método e perspectivas da pesquisa intercultural**.

in_ http://www.revistarepertorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq_pdf/cinemaemiseenscene.pdf

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Diretor do Centro

Coordenador do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

COLEGIADO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 250

TÍTULO

Análise fílmica

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

ANO/SEMESTRE

2017.2

DADOS DOCENTES

NOME: Ana Paula Nunes de Abreu

TITULAÇÃO: Doutora

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): dezembro de 2009

EMENTA

A Análise Fílmica e seu estatuto acadêmico. A necessidade do rigor metodológico e o desafio na construção de um método analítico a cada filme. Os instrumentos de análise. Os alcances e limites da interpretação. A linguagem fílmica e seus processos de significação: o filme sob o(s) enfoque(s) imagístico e/ou sonoro, o recurso da montagem e seus atributos, o viés narrativo. As principais abordagens teóricas. Aportes Contemporâneos.

OBJETIVOS

- Delinear a prática analítica como exercício pedagógico fundamental nos estudos de cinema e audiovisual;
- demonstrar que a análise implica em disciplina e criatividade;
- apresentar o instrumental analítico de diferentes abordagens teóricas;
- estimular a prática da análise fílmica e audiovisual como produção de conhecimento, que articula as dimensões teóricas, estilísticas e ideológicas das obras audiovisuais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; análise de obras audiovisuais e de trechos de filmes; estudos dirigidos de textos teóricos; exercícios práticos de análise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Análise e o filme: três perguntas fundamentais

1.1 *O que é* analisar um filme?

Análise e crítica

Análise e interpretação

1.2 *Como* analisar um filme?

Procedimentos de análise

A materialidade do filme

Instrumental analítico

Protocolos de validação

1.3 *Por que* fazer análises de filmes?

Plano teórico

Verificação: a análise textual

Invenção: adaptação intercultural

Demonstração: a semiopragmática

Estilística e poética

O formalismo russo, a “poética do cinema” e a história do estilo (David Bordwell)

Política e ideologia

Estudos culturais e representação

O prazer na análise

A cultura dos fãs - *fandom*

Análise como aprendizagem

Análise da criação

Análise dialógica

2 Análise e o leitor-espectador

A construção do sentido ativada pelo texto; pelo espectador; pelo contexto.

AVALIAÇÃO

A avaliação final será o somatório simples de três notas:

1) análise escrita individual (peso 1);

2) exercícios de análise em grupo (peso 1);

3) participação, presença, e pontualidade (peso 1).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Jacques, MARIE Michel. **A Análise do Filme**, trad. Marcelo Félix, Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.
GAUDREULT André, JOST François. **A Narrativa Cinematográfica**, trad. Adalberto Müller et al., Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.
STAM, Robert. **Introdução à Teoria do Cinema**, 2ª ed., trad. Fernando Mascarello, Campinas, SP: Editora Papyrus, 2006.

Complementar:

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.
_____. **Figuras traçadas na luz**. Campinas, SP: Papyrus, 2008
RAMOS, Fernão Pessoa (Org.). **Teoria contemporânea do cinema**. São Paulo: SENAC, 2005. V. II.
CASETTI, Francesco e Di CHIO, Federico. **Cómo analizar un film**. Madri: Ediciones Paidós, 2007 [1990].
GOMES, Wilson. “La poética del cine y la cuestión del método en el análisis filmico”. In: **Significação**, Curitiba, v.21, n.1, p. 85-106, 2004.
JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2008. [1994]
_____. **A imagem e a sua interpretação**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2002.
SILVA, Marcel Vieira B. **Adaptação intercultural: o caso de Shakespeare no cinema brasileiro**. Salvador: EDUFBA; Brasília: Compós, 2013.
VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio sobre a análise filmica**. 4 ed. Campinas: Papyrus, 2006.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

COLEGIADO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH233

TÍTULO

Cinema I (Mundo)

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

ANO/SEMESTRE

2017.2

DADOS DOCENTES

NOME: Fernanda Aguiar Carneiro Martins

TITULAÇÃO: Doutorado

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): janeiro de 2010

EMENTA

O desenvolvimento da atividade cinematográfica de sua pré-história ao cinema contemporâneo. Os pioneiros. O nascimento da narração. Começo da indústria cinematográfica americana. O cinema soviético, as vanguardas, o impressionismo e o expressionismo. O cinema falado e os gêneros de Hollywood. Cinema moderno: neorealismo, nouvelle vague e cinemas novos. As vertentes contemporâneas, o cinema pós-moderno e as tecnologias digitais.

OBJETIVOS

. Introduzir a História do Cinema sob uma perspectiva cultural, explicando os rumos da disciplina História e da Historiografia.

. Proporcionar o conhecimento da então chamada *Sétima Arte* com um enfoque nos movimentos e correntes estéticas que compõem seu percurso, desde os primórdios até os dias atuais, sempre estimulando a discussão sobre os filmes e cineastas mais proeminentes.

. Para tanto, cabe se ater aos componentes temáticos, narrativos e técnico-estilísticos, favorecendo o desenvolvimento da capacidade de identificar a filiação histórica de elementos conteudísticos e formais em obra clássicas e contemporâneas, através de análises comparativas.

. Promover um debate sobre a estética do cinema e do audiovisual à luz das abordagens contemporâneas, oferecendo um balanço acerca do estado atual do cinema face o advento do digital *pari passu* as ideias de *world cinema* e de transnacionalismo rumo a novas cartografias do cinema mundial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, com apresentações em powerpoint e seleção de filmes, projetados na íntegra ou parcialmente, a fim de melhor fundamentar os conteúdos teóricos propostos, servindo tanto para estimular como para melhor calcar as discussões. Estudos dirigidos, com a apresentação de seminários, leitura e a redação de fichas de leitura. Prática de Visionagem de Filmes, tendo como foco uma problemática precisa. Recursos: Whiteboard Marker, Quadro Branco, Leitor de Apresentação PowerPoint, Textos Impressos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: a disciplina História do Cinema face às novas tendências no estudo da História e da Historiografia, o conceito de cultura.

1. **O Primeiro Cinema:** Documentário vs. Ficção ou Lumière, o Inventor vs. Méliès, o Poeta. A Estética da “Vista” vs. a Estética do “Quadro”. Edwin S. Porter, as Bases da Narrativa Cinematográfica e da Noção de “Plano”.

Filmografia:

- *The Lumière Brothers*, coletânea de curtas

- *As Viagens Imaginárias de Georges Méliès*, coletânea de curtas
- *O Grande Assalto ao Trem* (1903), Edwin S. Porter

2. O Cinema Norte-Americano: Consolidação da Narração Clássica e da Indústria Hollywoodiana

Filmografia:

- *O Nascimento de uma Nação* (1915), D. W. Griffith
- *Intolerância* (1916), D. W. Griffith

3. Vanguardas dos anos 1920: Futurismo Italiano, Expressionismo Alemão, Impressionismo Francês, Montagem Soviética e Surrealismo

Filmografia:

- *O Gabinete do Dr. Caligari* (1919), Robert Wiene
- *Metrópolis* (1927), Fritz Lang
- *A Queda da Casa de Usher* (1928), Jean Epstein
- *Encouraçado Potemkin* (1925), Sergei Eisenstein
- *O Homem com a Câmera* (1929), Dziga Vertov
- *A Concha e o Clérigo* (1928), Germaine Dulac
- *Um Cão Andaluz* (1929), Luis Buñuel

4. Hollywood: a Idade de Ouro de Hollywood e o Cinema de Gênero (Musical, Western, Filme *Noir*).

Estudos de Caso: Orson Welles, Jean Renoir, Alfred Hitchcock

Filmografia:

- *Cantando na chuva* (1951), Gene Kelly e Stanley Donen
- *Johnny Guitar* (1954), Nicholas Ray
- *Um Corpo que Cai* (1958), Alfred Hitchcock
- *Cidadão Kane* (1940), Orson Welles
- *A Regra do Jogo* (1939), Jean Renoir
- *Psicose* (1960), Alfred Hitchcock

5. Cinema Moderno: Neorealismo italiano, Nouvelle Vague, Novos Cinema

Filmografia:

- *Roma, Cidade Aberta* (Itália, 1945), Roberto Rossellini
- *A Terra Treme* (Itália, 1948), Luchino Visconti

- *Ladrões de Bicicleta* (Itália, 1948), Vittorio De Sica
- *Acossado* (França, 1960), Jean-Luc Godard
- *Os Incompreendidos* (França, 1959), François Truffaut
- *Hiroshima, Meu Amor* (França, 1959), Alain Resnais
- *O Enigma de Kaspar Hauser* (Alemanha, 1975), Werner Herzog
- *Cinzas e Diamantes* (Polônia, 1958), Andrzej Wajda

6. A Nova Hollywood, o Cinema Independente, o Cinema Contemporâneo

Filmografia:

- *O Poderoso Chefão* (1972), Francis Ford Coppola
- *Taxi Driver* (1976), Martin Scorsese
- *Moonlight: Sob a Luz do Luar* (2016), Barry Jenkins
- *Na Vertical* (2016), Alain Guiraudie

AVALIAÇÃO

Atividades acadêmicas variadas: elaboração de fichas de leitura, sínteses de textos, comentários críticos de filmes, trabalhos de análise individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MASCARELLO, Fernando (Org.). **História do cinema mundial**, 7ª ed., Campinas, SP: Papyrus, 2012.

ROCHA, Glauber. **O século do cinema**. Rio de Janeiro: Alumbra, 1985.

SADOUL, Georges. **História do cinema mundial I, II e III**. Lisboa: Livros Horizonte, 1983.

Complementar:

ALBÈRA, François. **Modernidade e Vanguarda do Cinema**, trad. Adilson Mendes, Fábio R. Uchoa, Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012.

AUMONT, Jacques. **Que reste-t-il du cinéma?**, Paris : Librairie Philosophique J. Vrin, 2012.

BARNIER, Martin ; KITSOPANIDOU, Kira. **Le Cinéma 3-D – Histoire, Économie, Technique, Esthétique**, Paris : Armand Colin, 2015.

BEYLIE, Claude. **As Obras-Primas do Cinema**, trad. Eduardo Brandão, São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BORDWELL David, THOMPSON Kristin. **A Arte do Filme – uma Introdução**, trad. Roberta Gregoli, Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.

COSTA, Antonio. **Compreender o Cinema**, 3ª Ed., trad. Nilson Moulin Louzada, São Paulo: Editora Globo, 2003.

COUSINS, Mark (2013). **História do Cinema: dos Clássicos Mudos ao Cinema Moderno**, trad. Cecília Camargo Bartalotti, São Paulo: Martins Fontes, Selo Martins.

DENNISON, Stephanie (Org.). **World Cinema – as Novas Cartografias do Cinema Mundial**, Campinas, SP: Editora Papyrus/ Série de Estudos SOCINE, 2013.

HAUSTRATE, Gaston. **O Guia do Cinema: Iniciação à História e Estética do Cinema - Tomo 1**, Lisboa: Pergaminho, 1991.

JULLIER Laurent, MARIE Michel. **Lendo as Imagens de Cinema**, trad. Magda Lopes, São Paulo : SENAC Editora, 2009.

KEMP, Philip. **Tudo sobre Cinema**, trad. Fabiano Moraes et al., Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

MASCARELLO, Fernando; VÉDIA, Mauro Baptista. (Org.). **Cinema Mundial Contemporâneo**, 2ª ed., Campinas, SP: Editora Papyrus, 2012.

MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado Vols. I, II, III, IV, V**, São Paulo: Escrituras Editora, Coleção Cinema no Mundo, 2007.

PENAFRIA, Manuela, MARTINS, Índia Mara (org.). **Estéticas do Digital**, Covilhã: LabCom, 2007

SOBRINHO, Gilberto Alexandre (Org.). **Cinema em Redes – Tecnologia, Estética e Política na Era Digital**, Campinas, SP: Editora Papyrus/ Série de Estudos SOCINE, 2016.

XAVIER, Ismail. **Sétima Arte: um Culto Moderno – o Idealismo Estético e o Cinema**, São Paulo: Editora Perspectiva, 1974; **D. W. Griffith**, São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 233

TÍTULO

CINEMA I (mundo)

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

ANO/SEMESTRE

2017.2

DADOS DOCENTES

NOME: Ana Paula Nunes de Abreu

TITULAÇÃO: Doutora

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): dezembro de 2009

EMENTA

O desenvolvimento da atividade cinematográfica de sua pré-história ao cinema contemporâneo. Os pioneiros. O nascimento da narração. Começo da indústria cinematográfica americana. O cinema soviético, as vanguardas, o impressionismo e o expressionismo. O cinema falado e os gêneros de Hollywood. Cinema moderno: neo-realismo, nouvelle vague e cinemas novos. As vertentes contemporâneas, o cinema pós-moderno e as tecnologias digitais.

OBJETIVOS

- Apresentar as principais escolas da história do cinema mundial, destacando suas particularidades formais e contribuições à formação e transformação da linguagem do cinema, através da análise de filmes;
- Introduzir a História do cinema sob uma perspectiva sociocultural, através da abordagem dos contextos históricos que marcaram o surgimento das principais escolas cinematográficas, seus elos de continuidades e seus pontos de ruptura;
- Favorecer o desenvolvimento da capacidade de identificar a filiação histórica de elementos formais e estilísticos em obras clássicas e contemporâneas, através de análises comparativas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com a apreciação de filmes e de trechos de filmes, associadas a estudos dirigidos envolvendo a leitura de textos que contextualizem e enriqueçam o debate, e a produção de exercícios práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: considerações sobre a disciplina História do Cinema e a relação entre o cinema e a história das sociedades.

1. Os Primeiros Cinemas: origens nos divertimentos populares - os “brinquedos óticos” e as práticas de representação visual pictórica do século XIX - e nas pesquisas científicas com imagens fotográficas. Os irmãos Lumière e Georges Méliès. A Estética da “Vista” vs. a Estética do “Quadro”.

Filmografia:

“Vistas” Lumière, coletânea 1895-1897

As Viagens Imaginárias de Georges Méliès, coletânea 1898-1909

O Grande Assalto ao Trem (1903), Edwin S. Porter

Fantômas (1913-), Louis Feuillade

Enganar e Perdoar (1915), Cecil B. DeMille

2. O Cinema Norte-Americano: Consolidação da Narrativa Clássica e da Indústria Hollywoodiana

Filmografia:

O Nascimento de uma Nação (1915), D. W. Griffith

Intolerância (1916), D. W. Griffith

3. Vanguardas dos anos 1920: Futurismo Italiano, Expressionismo Alemão, Impressionismo Francês, Montagem Soviética e Surrealismo

Filmografia:

O Gabinete do Dr. Caligari (1919), Robert Wiene

Metrópolis (1927), Fritz Lang

À Deriva (1927), Alberto Cavalcanti, 1927

A Queda da Casa de Usher (1928), Jean Epstein

Encouraçado Potemkin (1925), Sergei Eisenstein

O Homem com a Câmera (1929), Dziga Vertov

Um Cão Andaluz (1929), Luis Buñuel

A Idade do Ouro (1930), Luis Buñuel

4. A Idade de Ouro de Hollywood e o Cinema de Gênero: particularmente, os gêneros: Musical, Western, Filme Noir.

Filmografia:

Cantando na Chuva (1951), Gene Kelly e Stanley Donen

Johnny Guitar (1954), Nicholas Ray

Um Corpo que Cai (1958), Alfred Hitchcock

Cidadão Kane (1940), Orson Welles

A Regra do Jogo (1939), Jean Renoir

5. Cinema moderno: neo-realismo italiano, nouvelle vague francesa, cinema latino-americano e cinema africano.

Filmografia:

Roma, cidade aberta, Roberto Rossellini, 1945.

Ladrões de bicicleta, Vittorio De Sica, 1948.

Os incompreendidos, François Truffaut, 1959.

Acossado, Jean-Luc Godard, 1960.

La hora de los hornos, , Fernando Solanas, 1968.

Borom sarret e La noir de..., Ousmane Sembene, 1962.

6. Cinema contemporâneo: Dogma 95, o cinema independente norte-americano e o cinema transnacional.

Filmografia:

Livro de cabeceira, Peter Greenaway, 1996.

Festa de família, Thomas Vinterberg, 1998.

Os idiotas, Lars Von Trier, 1998.

Veludo azul, David Lynch, 1986

Paranoid park, Gus Van Sant, 2007.

Amor à flor da pele, Wong Kar Wai, 2000.

O vento nos levará, Abbas Kiarostami, 1999.

A caminho de Kandahar, Mohsen Makhmalbaf, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação final será o somatório simples de três notas:

- 1) produção escrita individual (peso1);
- 2) trabalho prático de grupo (peso 1);
- 3) participação, presença, e pontualidade (peso 1).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MASCARELLO, Fernando (Org.). **História do cinema mundial**. Campinas: Papyrus, 2006.

ROCHA, Glauber. **O século do cinema**. Rio de Janeiro: Alumbra, 1985.

SADOUL, Georges. **História do cinema mundial** I, II e III. Lisboa: Livros Horizonte, 1983.

Complementar:

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A arte do cinema: uma introdução**. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.

MASCARELLO Fernando, VÉDIA Mauro Baptista (org.). **Cinema mundial contemporâneo**, Campinas, SP: Ed. Papyrus, 2008.

XAVIER, Ismail (org). **O Cinema no Século**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

_____ (org). **A experiência do cinema: ontologia**. Rio de Janeiro: Graal; Embrafilme, 1983. (coleção arte e cultura, v. n. 5)

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

CINEMA E AUDIOVISUAL

DOCENTE: ROBERTO LYRIO DUARTE GUIMARÃES

Em exercício na UFRB desde: JAN 2009

TITULAÇÃO: DOUTOR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH556	DIREÇÃO DE ATORES	34	34	68	3017.2

EMENTA

Natureza do trabalho do ator: atuar, representar, interpretar. Diegese e mimese. A tradição naturalista, Stanislavski e Brecht. Personagem, personalidade, pessoa. Compor um personagem, representar. Os comandos ao ator. O ator e a câmera. O ator na filmagem. O ator e a montagem. O ator profissional e o amador.

OBJETIVOS

Preparar o aluno para dirigir atores no set de filmagem.

METODOLOGIA

Revisão de literatura sobre os conceitos de interpretação. As grandes teorias desde o Séc. XIX. O Actors Studio. Exercícios de interpretação filmados e comentados.

RECURSOS

Sala com TV.
Equipamento de gravação de áudio e vídeo.
Estúdio de TV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão de literatura sobre os conceitos de interpretação. As grandes teorias desde o Séc. XIX. O Actors Studio. Exercícios de interpretação filmados e comentados.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação processual: Participação, frequência, engajamento.
Exercício de direção de atores.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):
GERBASE, Carlos. *Direção de atores*. Porto Alegre: Artes & Ofícios, 2003.

PALLOTTINI, Renata. *Dramaturgia. A construção do personagem*. São Paulo: Ática, 1989.

BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 1980.

Complementar:

STANISLAVSKI, Constantin. *A preparação do ator*. Tradução de F. Pontes de Paula Lima. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

KUSNET, Eugenio. *Ator e Método*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1985.

CÂNDIDO, Antonio e outros. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1968.

ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. Eudoro de Souza. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1994

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

COLEGIADO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH296

TÍTULO

Introdução aos Estudos Acadêmicos

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

ANO/SEMESTRE

2017.2

DADOS DOCENTES

NOME: Fernanda Aguiar Carneiro Martins

TITULAÇÃO: Doutorado

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): janeiro de 2010

EMENTA

Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, resumo, análise e interpretação de textos. A redação científica: resenhas, revisão bibliográfica, fichamentos, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento.

OBJETIVOS

Despertar para a importância da metodologia científica na prática acadêmica.
Discutir a natureza da ciência e da pesquisa e suas implicações na construção do conhecimento.
Fornecer subsídios para a elaboração de textos acadêmicos e de projetos de pesquisa.
Familiarizar-se com termos, definições, conceitos e métodos na prática da pesquisa.
Possibilitar a compreensão da importância da leitura, da organização de ideias, do debate argumentado, das observações e pesquisas enquanto procedimentos acadêmicos fundamentais.

METODOLOGIA

O curso será ministrado através de aulas interativas e expositivas, teóricas e práticas, de forma a estabelecer diálogo constante com os alunos e desenvolver a construção coletiva do conhecimento. Serão criados grupos de estudos para realização de exercícios de leitura, resumo, análise, interpretação e produção de textos e trabalhos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção do conhecimento e suas possibilidades.
A pesquisa de iniciação científica no campo das Ciências Humanas e das Artes.
A dicotomia língua falada e língua escrita: limites e alcances.
A escrita: questões formais e funcionais.
Coerência e coesão textuais.
Estratégias de leitura e interpretação de textos.
Anotações, resumo, seminário.
Fichamento, paráfrases e citações diretas, resenha.
Fontes de pesquisa - a WEB.
Uso das referências bibliográficas.
Projeto de pesquisa e modelos do trabalho de conclusão de curso em Cinema e Audiovisual.

AValiação

A disciplina contará com três avaliações de peso equivalente: 1. entrega de exercícios individuais realizados em sala de aula tais como esquema, resumo, resenha crítica, ficha de leitura; 2. avaliação de atividades individuais, a partir de artigo realizado em outra disciplina do semestre letivo, elaborado seguindo as normas ABNT e o formato de escrita acadêmica tal como observado ao longo do curso; 3. entrega de um esboço de projeto de pesquisa, seguindo o Manual do Trabalho de Conclusão de Curso, visando seja uma realização fílmica (tendo como resultado um produto audiovisual ou ainda o roteiro de um longa-metragem), seja uma monografia. A orientação e a estrutura para a realização destes trabalhos serão apresentadas e discutidas previamente em sala.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Complementar:

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência – Introdução ao Jogo e suas Regras**, 11^a ed., São Paulo: Brasiliense, 1988.

BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Editora Cultrix, 1980.

DELEUZE Gilles, GUATTARI? Félix. **O que é a Filosofia?**, trad. Bento Prado Jr. E Alberto Alonso Muñoz, São Paulo: Editora 34, 2013.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna – Aprender a Escrever, Aprendendo a Pensar**, 13^a ed., Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1986.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e Argumentar**, São Paulo: Contexto, 2017.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

CINEMA E AUDIOVISUAL

DOCENTE: DANILO MARQUES SCALDAFERI
TITULAÇÃO: DOUTOR

Em exercício na UFRB desde: 2012A

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
	MONTAGEM I	68		68	2017.2

EMENTA

O processo de montagem como síntese. Técnicas de montagem. Griffith e Eisenstein: a montagem narrativa e a expressiva. Sincronização de som e imagem. O fluxo narrativo e as diversas formas de continuidade visual.

OBJETIVOS

Apresentar e discutir questões centrais, tanto do ponto de vista prático como teórico, que envolvem a montagem cinematográfica. Traçar um panorama histórico acerca do tema. Debater e analisar a recorrente dicotomia montagem narrativa X montagem expressiva/ideológica. Apreender e problematizar técnicas desenvolvidas para servir a ideia de uma montagem invisível/transparente. Experimentar outros percursos de montagem. Dominar princípios básicos dos softwares de edição.

METODOLOGIA

Aula expositiva, exibição, análise e discussão de trechos de filmes e vídeos, atividades práticas de montagem audiovisual em diversos formatos/gêneros.

RECURSOS

LABORATÓRIO DE EDIÇÃO, PROJETOR, CAIXA DE SOM

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Um pouco da história da montagem
2. A "dicotomia": Bazin x Eisenstein
3. A montagem narrativa X a montagem expressiva
4. Os raccords e a invisibilidade
5. As subversões às regras
6. A nouvelle vague e os jump cuts
7. Resnais, a montagem e o tempo
8. Relações rítmicas, gráficas, espaciais e temporais
9. A tv, a mtv e outras influências

10. Os softwares a serviço das ideias

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Seminários, trabalho analítico escrito, trabalho prático de montagem audiovisual.

REFERÊNCIA

DANCYGER, Ken. Técnica de edição para cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, Ed. Campus, 2003.
EISENSTEIN, Serguei. A forma do filme Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
EISENSTEIN, Serguei. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
AUMONT, J. et al. A estética do filme. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
BORDWELL, Daivid; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema: uma introdução. Campinas: Editora da Unicamp. 2013.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

Cinema e Aduisiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 254

Novas Tendências do Documentário

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
			68h

ANO/SEMESTRE

2017.2

DADOS DOCENTES

NOME: Amaranta Cesar

TITULAÇÃO: Doutorado

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 08/2009

EMENTA

Hibridismo do gênero documentário. Aproximações e distanciamentos do cinema ficcional, experimental e animação com o documentário. Cinema documentário reflexivo. A autobiografia no filme documentário. Cinema documentário e videoarte.

OBJETIVOS

Experimentar a prática documental em articulação com os contextos histórico, social e cultural do Brasil, em sintonia com o debate sobre as novas tendências do gênero documental no cenário audiovisual contemporâneo nacional,

METODOLOGIA

A disciplina contará com desenvolvimento de projeto de documentário de curta-metragem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Found footage : escritura documental e imagens de arquivo.
- Documentários em primeira pessoa.
- Escritura do real na ficção.
- Escritura ficcional no documentário.
- Documentários e dispositivos.
- Ensaio e documentário.
- Autorrepresentação e política das identidades no documentário.

AVALIAÇÃO

***Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos.
Mínimo de duas avaliações no semestre.***

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação : exercício prático e relatório.

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

Bibliografia Básica:

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real*. Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

MIGLIORIN, Cezar (org). *Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje*. Rio de Janeiro, Azougue Editora, 2010.

FURTADO, Beatriz. (Org.). *Imagem Contemporânea - cinema, tv, documentários, fotografia, videoarte, games...* Volume I. São Paulo, Hedra, 2009.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

Bibliografia complementar:

CORREA, Mari, BLOCH, Sérgio, CARELLI, Vincent (org.). *Um olhar indígena*. Catálogo da Mostra Vídeo nas Aldeias, Centro Cultural Banco do Brasil, 2004.

NINEY, François. *L'épreuve du réel à l'écran*. Essai sur le principe de réalité documentaire. Bruxelles, Éditions De Boeck, 2002.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

CINEMA E AUDIOVISUAL

DOCENTE: ROBERTO LYRIO DUARTE GUIMARÃES
TITULAÇÃO: DOUTOR

Em exercício na UFRB
desde: JN 2009A

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH197	OFICINA DE TEXTO	68		68	2017.2

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita; produção de textos e análise das funções lingüísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

OBJETIVOS

Aproximar os estudantes das diversas modalidades de produção e utilização da comunicação escrita, sem perder de vista a multiplicidade de gêneros que utilizam o código verbal escrito como meio/forma e/ou veículo de expressão. Enfoque, em conformidade com a ementa, algumas áreas específicas de produção do texto escrito, conforme suas especificidades temáticas e técnicas, além das finalidades de divulgação.

METODOLOGIA

Aulas expositivas.
Seminários.
Estudos dirigidos.

RECURSOS

Sala com TV computador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Escrita, história e cultura humana.

Leituras e resenhas para avaliação de habilidades individuais com leitura e escrita.

Literatura e texto.

Poesia e prosa.

Gêneros do discurso.

Artigo científico.

Roteiro de cinema.

Exercícios escritos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será a média simples de três notas: 1) presença, pontualidade e participação; 2) participação em seminário; 3) conjunto de textos produzidos no decorrer da disciplina.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

LUBISCO, Nidia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses. 4 ed. Salvador: Edufba, 2008.

SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. Trad. Maria Auguta de Barros Matos. Adap. Ana Maria Marcondes Garcia. 8ª ed. São Paulo: Globo, 1997.

LAVILLE, Christien e DIONNE, Jean. A Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

Complementar:

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. Trad. Rolando Roque da Silva. Versão para eBook em eBooksBrasil.com; edição eletrônica Ed. Ridendo Castigat Mores (www.jahr.org)

BOOTH, W.C., COLOMB, G.G., WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. Trad. Henrique A. Rego Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE
CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

CINEMA E AUDIOVISUAL

DOCENTE: ROBERTO LYRIO DUARTE GUIMARÃES

Em exercício na UFRB
desde: JAN 2009

TITULAÇÃO: DOUTOR

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH241	ROTEIRIZAÇÃO II	34	34	68	2017-2

EMENTA

O roteiro final. Roteiro para documentário. A pesquisa. Imagens de arquivo. A entrevista.

OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade de percepção dos elementos estruturantes das narrativas, tanto na ficção como no documentário. Desenvolver a capacidade de transpor o discurso literário para o audiovisual. Adquirir capacidade de desenvolver estratégias de abordar narrativamente questões relativas aos estilos documentários.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura, apreciação e análise de filme, prática de exercícios de composição de roteiros.

RECURSOS

Sala com TV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sobre o contrato narrador expectador na ficção e na não ficção.
Análise de estrutura de Édipo Rei.
Adaptação – teoria. O literário e o fílmico – exercício (literatura de popular).
O melodrama. Estilo e espaço social.
Exercício de composição de roteiro de ficção.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Trabalho de análise de obra de ficção.
Desenvolvimento de estrutura de documentário.
Criação de roteiro adaptado.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

XAVIER, Ismail. O olhar e a cena. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

PALOTTINI, Renata. Dramaturgia. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.

Complementar:

PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário. Da pré-produção à pós-produção. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

VOGLER, Christopher. A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e roteiristas.

Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997.

PALOTTINI, Renata. Introdução à dramaturgia. São Paulo: Brasiliense, 1983.

GUIMARÃES, Roberto Lyrio Duarte . Primeiro Traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Tradução de Mônica Saddy Martins. Campinas: Papyrus, 2005.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES**

CENTRO

COLEGIADO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 244

Documentário I (Mundo)

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	34		68

ANO/SEMESTRE

2017.2

DADOS DOCENTES

NOME: Amaranta Cesar

TITULAÇÃO: Doutora

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 08/2009

EMENTA

Compreensão das especificidades do documentário na história do cinema. Lumière, o pioneiro. De Vertov a Rouch, de Flaherty a Grierson, os grandes clássicos. Documentário x ficção? Cineastas, movimentos e características das diversas cinematografias. O caso soviético e o documentarismo inglês. A história do gênero até os contemporâneos. O advento das câmeras digitais como facilitador da captação da realidade.

OBJETIVOS

1. Apresentar as principais escolas do documentário mundial, destacando suas contribuições para a história do cinema;
2. Discutir as especificidades do documentário e sua relação com a ficção;
3. Oferecer instrumentos conceituais para a compreensão da transformação dos aspectos estéticos que atravessam a tradição do documentário ;
4. Promover o debate acerca dos pressupostos éticos constituintes do gênero documental ;
5. Apresentar as principais escolas do gênero documental no mundo.

METODOLOGIA

A disciplina contará com aulas expositivas, debates, exibição e análise de filmes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A origem mítica do documentário e os elementos fundadores da tradição ;
- Ensaios para a construção de uma definição ;
- A representação do outro e a ética documental ;
- Revisitando o Cinema Direto ;
- Revisitando Cinema-Verdade ;
- Do documentário moderno ao documentário contemporâneo.

AVALIAÇÃO

*Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos.
Mínimo de duas avaliações no semestre.*

A disciplina contará com três exercícios práticos (peso 5) e uma prova (peso 5) como instrumentos de avaliação.

BIBLIOGRAFIA

Básica: (máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES**

CENTRO

COLEGIADO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 255

Gêneros do Documentário

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
			68h

ANO/SEMESTRE

2017.2

DADOS DOCENTES

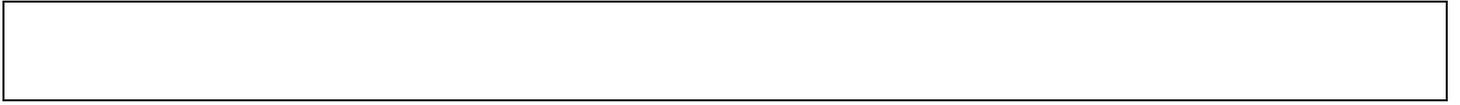
NOME: Amaranta Cesar

TITULAÇÃO: Doutora

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 08/2009

EMENTA

Hibridismo do gênero documentário. Aproximações e distanciamentos do cinema ficcional, experimental e animação com o documentário. Cinema documentário reflexivo. A autobiografia no filme documentário. Cinema documentário e videoarte.



OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo promover o exercício e a reflexão acerca da práxis documental, fomentando o desenvolvimento de um estilo próprio de abordagem documental, em sintonia com as tendências contemporâneas e suas revisões da tradição.

METODOLOGIA

- Discutir e refletir sobre a práxis documental através de exercícios de elaboração de projeto e realização de documentário
- Discutir e comparar diversos modelos de realização documental e possibilidades de articulação da linguagem do audiovisual no documentário
- Aprofundar conhecimento sobre elaboração de projetos de documentário
- Estimular a pesquisa e descoberta de novos formatos de documentário
- Estimular o aluno para a descoberta de um estilo próprio de realização através da prática documental
- Refletir sobre as questões éticas geradas pelas escolhas estéticas no campo documental

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Elaboração de projeto de documentário:
 - 1.1 - O tema, o ponto de vista e a forma documental
 - 1.2 - Métodos e materiais de pesquisa
 - 1.3 - Estratégias de abordagem.
 - 1.5 - Tratamento das idéias, estilo e sugestão de estrutura
 - 1.6 - Planilhas de desenho de produção, orçamento e cronograma
- 2) Pesquisa, roteiro e pré-produção
- 3) Filmagem
- 4) Decupagem e roteiro de edição
 - 5) Edição e finalização

AVALIAÇÃO

*Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos.
Mínimo de duas avaliações no semestre.*

A disciplina contará com:

- 1- Produto = documentário de curta-metragem (peso 5)
- Relatório do processo (peso 5)

BIBLIOGRAFIA

Básica: (máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real*. Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

MIGLIORIN, Cezar (org). *Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje*. Rio de Janeiro, Azougue Editora, 2010.

FURTADO, Beatriz. (Org.). *Imagem Contemporânea - cinema, tv, documentários, fotografia, videoarte, games...* Volume I. São Paulo, Hedra, 2009.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

MOURÃO, Maria Dora. LABAKI, Amir. *O cinema do real*. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

PUCCINI, Sérgio. *Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção*. Campinas, Papirus, 2009.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES**

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 321

TÍTULO

Linguagem e Expressão Cinematográfica I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
17	51		68

ANO/SEMESTRE

2017.1

DADOS DOCENTES

NOME: Angelita Maria Bogado

TITULAÇÃO: Doutorado

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): janeiro/2009

EMENTA

Leitura e compreensão do filme a partir de suas estratégias audiovisuais. O cinema como comunicação de sentido e detentor de vocabulário próprio. O filme, o documentário, o ensaio. A decupagem como forma de análise e síntese fílmicas.



OBJETIVOS

1. Apresentar os elementos e os aspectos da linguagem cinematográfica.
2. Compreender as relações entre o plano do conteúdo e o plano da expressão nas obras audiovisuais.
3. Discutir as possibilidades expressivas do audiovisual em relação a seus efeitos estéticos, retóricos e ideológicos
4. Compreender o papel da recepção na produção de sentido.
5. Exercitar a produção audiovisual a partir dos conteúdos trabalhados.

METODOLOGIA

- Exposição oral e discussão, tendo como apoio a bibliografia apresentada.
- Análise de obras cinematográficas.
- Exercícios práticos orientados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso, métodos, bibliografia e avaliação.

Primeira parte: Considerações sobre a linguagem cinematográfica

- Cinema técnica ou arte?
- Cinema como linguagem: expressão e conteúdo.
- Nível do Plano
- Nível da sequência
- Nível do Filme

Segunda Parte: elementos básicos da linguagem cinematográfica

- Modalidades de movimentos, ângulos e planos
- A constituição do filme: sequência, cena, plano, take.
- A iluminação, a cor
- A relação imagem/som
- Montagem: organização, justaposição e duração dos planos.

Terceira parte: exercícios orientados

- Narrativa em oito Planos
- Roteiro Literário (para ser filmado em Linguagem II).

AVALIAÇÃO

- Prova I (10,0)
- Narrativa em oito Planos (10,0)

Todas as avaliações peso 1.

BIBLIOGRAFIA

Básica: **Bibliografia básica**

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. Campinas: Papyrus, 1995.

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A Arte do cinema: uma introdução**. Campinas, SP: Editora UNICAMP: Editora USP, 2013.

JULLIER, Laurent,; MARIE, Michel. **Lendo as Imagens do Cinema**. São Paulo: Senac, 2009.

Bibliografia complementar

CARRIÈRE, Jean-Claude. **A linguagem secreta do cinema**. RJ: Nova Fronteira, 2006.

EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do Filme**. RJ: Jorge Zahar, 2002.

METZ, Christian. **A significação no cinema**. SP: Perspectiva, 2007.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Campinas, 2003.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

Oficinas orientadas VI

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
	68		66

ANO/SEMESTRE

2017.1

DADOS DOCENTES

NOME: Angelita Maria Bogado

TITULAÇÃO: Doutorado

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): janeiro/2009

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos.

OBJETIVOS

Promover a realização de um média-metragem
Estimular a experimentação de linguagens e materiais cinematográficos
Fomentar o diálogo entre os diversos saberes - teóricos e poéticos - desenvolvidos ao longo do curso

METODOLOGIA

A disciplina contará com aulas expositivas, análise de fragmentos de obras audiovisuais e artísticas, atividades práticas e debates sobre a criação e desenvolvimento do projeto fílmico a ser realizado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-Apresentação e discussão de uma proposta de trabalho para ser filmado a partir de vários suportes artísticos (teatro, fotografia, dança, poesia)
-Divisão das equipes (criação, arte, produção e filmagem) de acordo com as habilidades de cada aluno.

AVALIAÇÃO

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação:
1. Participação e o exercício de cada função (nota individual)
2. Realização de um media metragem (nota coletiva)

Peso 1 para cada atividade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

RANCIÈRE, J. O espectador emancipado. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

GINZBURG, Jaime. A interpretação do rastro em Walter Benjamin. In:

SEDIMAYER, Sabrina; GINZBURG, Jaime. (Orgs). **Walter Benjamin: rastro, aura e história**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

AGAMBEN, Giorgio. O que é contemporâneo. In: **O que é contemporâneo e outros ensaios**. Chapecó: Argos, 2009, p. 55-76.

Complementar:

BORNHEIM, Gerd. **Brecht a estética do teatro**. SP: Graal, 1992.

GERMANO, Gustavo. Ausências. São Paulo: Pinacoteca do estado de São Paulo, 2015

LÖWY, Michael. **Walter Benjamin: aviso de incêndio**. São Paulo: Boitempo, 2005.

RIO BRANCO, Miguel. Nada levarei quando morrer. São Paulo: MASP, 2017.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

CINEMA E AUDIOVISUAL

DOCENTE: ADRIANO ANUNCIÇÃO OLIVEIRA / DANILO SCALDAFERRI

Em exercício na UFRB desde: 2009 / 2012

TITULAÇÃO: DOUTORES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 251	OFICINAS ORIENTADAS DE AUDIOVISUAL IV		X		2017.2

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos

OBJETIVOS

Aprofundar questões práticas e teórico/analíticas acerca do registro da imagem no audiovisual, com enfoque em técnicas e equipamentos de baixo custo. Desenvolver metodologia para a análise das técnicas, estéticas e efeitos da luz em obras audiovisuais. Experimentar a prática da direção de fotografia, com especial atenção ao papel da luz nos filmes. Promover um breve panorama histórico sobre a “trajetória da luz” no cinema.

METODOLOGIA

Aula expositiva, exibição, análise e discussão de trechos de filmes e vídeos, atividades práticas de iluminação.

RECURSOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Luz e seu registro digital: o que é e pra quê te quero
2. Principais básicos da iluminação para obras audiovisuais
3. Controlando a relação de contraste
4. High Key X Low Key
5. Da qualidade da luz
6. Da natureza da luz
7. Sobre paleta de cores
8. Poéticas, estéticas e efeitos
9. Analisando a luz: questão de método
10. Estudo de caso: o Cinema Noir

¹ T = Teórico P = Prático

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Seminários, trabalho escrito de análise, trabalho prático de realização audiovisual.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARONOVICH, Ricardo. Expor uma história. Rio de Janeiro: Gryphus, 2004.

PRAKEL, David. Iluminação. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MOURA, Edgar Peixoto de. 50 anos luz, câmera e ação. São Paulo, SP. Editora, SENAC, 1999.

BROWN, Blain. Cinematografia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

Complementar:

GOODRIDGE, Mike, and GRIERSON, Tim. Cinematography. Sussex: Filmcraft, 2012

LIEBERMAN, Evan and HEGARTY, Kerry. Authors of the Image: Cinematographers Gabriel Figueroa and Gregg Toland. Journal of Film and Video, Volume 62, Numbers 1--2, Spring/Summer 2010, pp. 31--51 (Article). Published by University of Illinois Press. DOI: 10.1353/jfv.0.0055. Disponível em <<http://muse.jhu.edu/journals/jfv/summary/v062/62.1.lieberman.html>> . Acessado em 21/05/ 2014

FRASER, Tom. O guia completo da cor. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CINEMA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 225

SOCIOLOGIA GERAL

CARGA HORÁRIA

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
68			68

2017/01

DADOS DOCENTES

NOME: NILSON WEISHEIMER

TITULAÇÃO: PÓS DOUTOR EM SOCIOLOGIA

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): NOV/ 2009

EMENTA

Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.

OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar uma aproximação ao pensamento sociológico como instrumento de análise crítica do mundo contemporâneo, das relações sociais e das práticas que envolvem a obra de arte cinematográfica e a produção audiovisual.

Específicos:

- Contextualizar a gênese e desenvolvimento da Sociologia como campo científico
- Apresentar os autores clássicos da Sociologia
- Desenvolver uma Sociologia do Cinema
- Exercitar com os alunos a possibilidade de utilização destes instrumentais para a análise das práticas que envolvem a obra de arte cinematográfica e a produção audiovisual.
- .

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussão de bibliografia; elaboração de resenhas e pesquisa social empírica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Gênese da Sociologia
2. Introdução à obra de Émile Durkheim
3. Introdução à obra de Max weber
4. Introdução à obra de Karl Marx
5. A Industria Cultural: abordagem da Teoria Crítica
6. Capital simbólico e classes sociais em Pierre Bourdieu
7. Questões de uma Sociologia do Cinema

AVALIAÇÃO

A Média dos estudantes será estabelecida com base em três (03) avaliações: uma prova, a participação nos seminários e elaboração de trabalho final. O trabalho final será resultado de um projeto coletivo a ser definido com a turma no primeiro dia de aula, e que será um produto desse componente curricular

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARON, Raymond. *Etapas do pensamento sociológico*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GUIDDENS, Anthony. *Capitalismo e moderna teoria social*. 6. ed. Lisboa: Presença, 2005.

MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. *Manifesto do partido comunista*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

COMPLEMENTAR

BURKE, Peter. *História e teoria social*. São Paulo: UNESP, 2002.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão social do trabalho*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

TEIXEIRA, Francisco; FREDERICO, Celso. *Marx, Weber e o marxismo weberiano*. São Paulo: Cortez, 2010.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. 12. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado